

Introdução

A pandemia de COVID-19 exige restrição e isolamento social, que podem influenciar a adesão ao tratamento anti-hipertensivo.

- **Tipo e Local do estudo:** transversal, com 281 hipertensos de um ambulatório especializado de hospital de ensino de alta complexidade da cidade de São Paulo, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa.
- **Crterios de inclusão e exclusão:** ≥ 18 anos, com telefone válido e tratamento ≥ 6 meses. Excluidas gestantes.
- **Coleta de dados:** entrevista por telefone no período de distanciamento social (24/03 a 31/08, 2020).

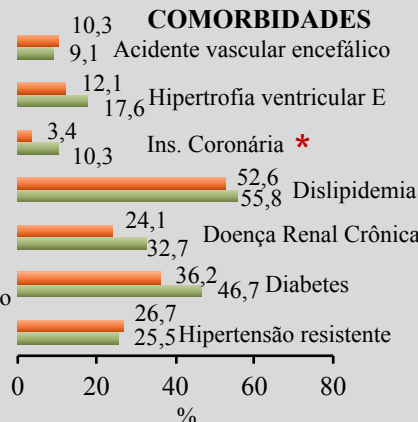
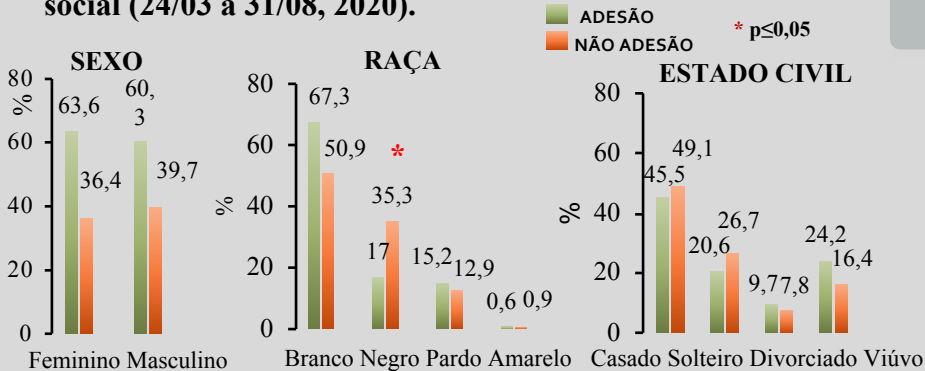
Métodos

Objetivos

Avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo durante a pandemia de COVID-19 e variáveis associadas.

- **Variáveis do estudo:** biossociais; hábitos de vida; atitudes frente ao distanciamento social; dados clínicos e tratamento medicamentoso obtidos do prontuário eletronico. Adesão ao tratamento avaliada pela Escala Morisky e Green.
- **Controle da pressão arterial:** < 140 mmHg e < 90 mmHg.
- **Nível de significância:** $p \leq 0,05$; e na regressão logística incluídas as variáveis com $p \leq 0,20$.

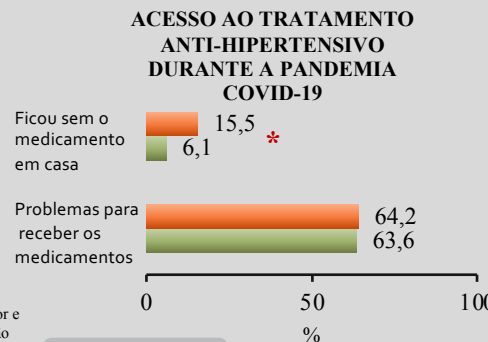
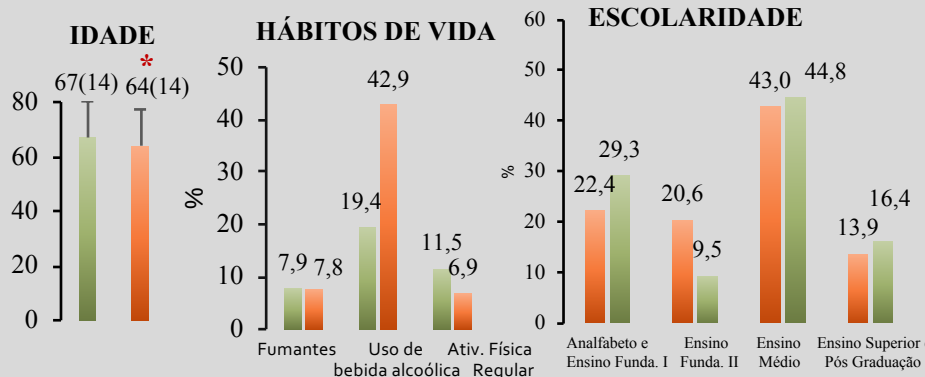
Resultados



Variáveis associadas à adesão ao tratamento anti-hipertensivo

Variável	Odds Ratio	IC (95%)	Valor p
Raça			
Branca	1		
Negra	0,494	(0,246-0,994)	0,048
Escolaridade			
Analfabeto/Fundamental I	1		
Fundamental II		(1,162-9,698)	0,025
Ficou sem medicamento anti-hipertensivo durante a pandemia			
Não	1		
Sim	0,326	(0,128-0,83)	0,019
Frequência que saiu de casa durante o período da pandemia avaliado			
1 a 4 vezes	1		
> 12 vezes	0,439	(0,220-0,876)	0,019
Pressão Diastólica	0,978	(0,998)	0,036

Adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo: 58,7%
Controle da pressão arterial: 51,6%



Conclusão

A falta de adesão ao tratamento anti-hipertensivo durante o período da pandemia foi elevada e se associou, principalmente, com fatores biossociais.